

**ICANN**

**Moderador: Brenda Brewer**  
**24 de abril de 2015**  
**9h CT**

Mulher: A gravação foi iniciada.

Grace Abuhamad: Olá a todos. Sou Grace Abuhamad. Vou apoiar a teleconferência de hoje. Este é o segundo de dois Seminários na Web idênticos que o CWG - administração está organizando para revisar a segunda versão da proposta.

Agora são 14h UTC. A sessão informativa de hoje será conduzida por Jonathan Robinson, um dos copresidentes do CWG. Vou passar a palavra para ele. Obrigada.

Jonathan Robinson: Obrigado, Grace. Eu, a outra copresidente, o CWG e todas as pessoas que trabalharam tanto para chegarmos até aqui agradecemos a presença de vocês.

Verifiquem se os microfones de vocês estão mudos para garantir que não haja interrupções. Se quiserem fazer alguma pergunta durante a apresentação, levantem a mão no bate-papo do Adobe. No final da apresentação, também teremos um tempo para perguntas e respostas.

Como Grace disse, realizamos dois Seminários na Web. O primeiro foi apresentado por Lise Fuhr, minha copresidente, esta manhã, acho que às 6h UTC, para atender a uma parte do mundo onde o fuso horário era mais conveniente. E agora temos o nosso.

As transcrições desses Seminários na Web serão preparadas e traduzidas. A principal finalidade é conversar com vocês sobre a evolução e a produção da proposta, que desde ontem está disponível para comentários públicos por um período de 28 dias.

Temos muitas informações relevantes nos links, que estão na seção de notas da sala do Adobe Connect, então deem uma olhada nisso e confirmem essas informações importantes.

Acho que com isso, Grace, podemos passar para o primeiro slide e começar a conversar sobre alguns detalhes. Claramente isso faz parte do processo, o trabalho do Grupo de Trabalho Entre Comunidades sobre administração, depois do anúncio da NTIA que tinha a intenção de transferir a administração das funções da IANA para o grupo global da Internet.

A proposta do CWG na verdade é uma resposta ao grupo de coordenação, que fez uma solicitação de propostas. No fim das contas, o ICG, que está representado por (inaudível) na tela acima do CWG, coordenará e enviará as propostas da comunidade de números, da comunidade de protocolos e esta proposta da comunidade de nomes.

Como vocês podem ver, o CWG - administração, a proposta do CRISP e a proposta do plano da IANA. O ICG deve combinar essas duas coisas em uma proposta centralizada e coordenada, que será enviada à NTIA pela Diretoria da ICANN.

A NTIA deixou claro que espera que a proposta tenha consenso e amplo apoio. Acho que é muito importante esclarecer que esta é a perspectiva do CWG, mas há outro trabalho paralelo, que muitos de vocês conhecem, que é o trabalho do Grupo de Trabalho Entre Comunidades relacionado à responsabilidade.

Paralelamente ao trabalho que lida com a estrutura e o mecanismo da transição, há algum tempo está sendo realizado um trabalho adjacente, coordenado ao trabalho do grupo de responsabilidade.

No slide, isso está em cinza, mas vocês podem ver essa linha pontilhada azul ao redor da conexão, que é muito importante e foi sustentada por reuniões regulares entre os copresidentes dos dois grupos, além de outros trabalhos de coordenação, inclusive membros comuns entre os dois grupos e atividades para manter o contato.

Acho que podemos passar para o próximo slide. O objetivo do CWG era produzir uma resposta para a solicitação de propostas do ICG, atendendo aos seus requisitos e atendendo também às necessidades da comunidade de nomes, sempre reconhecendo que os domínios genéricos de primeiro nível (GTLDs) e TLDs com códigos de país são clientes diretos das funções da IANA.

No fim das contas, esse grupo é controlado por várias organizações de apoio diferentes e vários comitês consultivos diferentes, que estão relacionados aqui: a ccNSO, o Comitê Consultivo de Segurança e Estabilidade, a GNSO, o ALAC e o Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais ou GAC.

Juntos, esses grupos precisarão aprovar a proposta. Há um resumo e uma descrição das funções da IANA na parte inferior direita do slide, que foi retirada da declaração de trabalho do contrato da IANA existente.

Embora o operador das funções da IANA realize as onze funções, esse grupo se concentra nas funções de dois a nove, mas como vocês podem ver no slide, é possível que também comentemos sobre as funções um e dez.

Acho que não é necessário analisar todas elas detalhadamente. Espero que vocês possam vê-las no slide, a apresentação será disponibilizada... Na verdade, ela já está disponível para download no site da ICANN, todos podem consultar.

Acho que também está disponível nos nossos links aqui. Sim, está nos links relevantes, slides do seminário na Web. Então, a apresentação de slides está disponível se vocês precisarem, Grace também destacou essa informação no bate-papo.

Próximo slide, por favor. Analisar o trabalho que foi feito até hoje é uma visão geral muito útil para destacar o progresso, a estrutura e a forma de funcionamento. Percebi que muitos de vocês participaram desse processo, mas muitos o acompanharam com mais distância e gostariam de entender melhor o que está acontecendo.

Alguns membros do grupo representam as organizações estatutárias, mas até agora não receberam status especial. Tecnicamente, se fosse necessário votar em alguma decisão, seria necessário convocar esses membros.

(Inaudível) sem necessidade de qualquer forma de voto e os 125 participantes, aproximadamente, participaram em nível equivalente junto com os membros

(inaudível) porque havia um patrocínio (inaudível) em encontros presenciais anteriores do grupo, embora esses encontros não excluíssem a participação presencial ou por telefone.

Simplesmente não havia auxílio viagem para esse trabalho. Esses encontros foram realizados em novembro do ano passado em Frankfurt e, mais recentemente, em março em Istambul.

No geral, houve 90 teleconferências, além de encontros que somaram milhares de horas de trabalho, como vocês podem ver, e muitas trocas de e-mails. Essa linha do tempo está representada graficamente aqui embaixo.

E vocês podem ver que o trabalho passou por vários pontos, inclusive as reuniões iniciais no ICANN 51 em Los Angeles, e a divisão do grupo em áreas conhecidas, os grupos FD.

Eles respondiam especificamente a partes determinadas da RFP e tudo o que levou ao trabalho de Cingapura. Houve uma mudança na estrutura de trabalho e na maneira como trabalhamos no encontro de Cingapura. Vocês podem ver aqui que em fevereiro, no ICANN 52, o trabalho foi reorganizado com base nos elementos que tínhamos.

Nossa primeira proposta, na verdade, foi apresentada para comentários em dezembro de 2014. Foram recebidos e analisados 60 comentários durante um fim de semana de trabalho intenso em janeiro, que vocês podem ver aqui.

O feedback foi variado, de certas formas a perspectiva foi que o modelo em que estávamos trabalhando era complicado ou que introduzia complexidades. Acho que essa é a melhor maneira de explicar.

E segundo a opinião dos autores dos comentários, as informações disponibilizadas eram limitadas. Então, o grupo se comprometeu em trabalhar em outra proposta com o formato reestruturado que eu mencionei depois de Cingapura e tudo isso levou a esta proposta que vocês estão vendo.

Acho que atendemos muito bem aos comentários públicos. Tivemos muitas interações com a comunidade em Cingapura em fevereiro no ICANN 52. E preciso destacar que isso foi muito significativo.

Tivemos fóruns abertos. Foram realizadas reuniões. E recebemos comentários de várias formas. A resposta a isso foi a reorganização do trabalho, como foco nas equipes de projeto, que se concentraram na operação detalhada dos elementos da proposta.

Além disso, havia outra linha de trabalho, uma linha de trabalho abrangente que analisava a estrutura. Uma das críticas que recebemos em Cingapura foi que o grupo tinha se concentrado demais em elementos estruturais da organização da entidade depois da transição e não nos detalhes técnicos operacionais. As equipes de projeto foram criadas para responder a isso.

Próximo, por favor. Então, se detalharmos mais, acho que é importante destacar que o feedback foi contínuo, além de ser capturado no período de comentários públicos.

Recebemos 60 comentários da comunidade, como vocês podem ver aqui. O período de comentários públicos durou 21 dias. Em muitas maneiras, os comentários públicos foram contínuos durante o trabalho.

Vocês podem ver que quando chegamos ao encontro de Cingapura, o ICANN 52, em fevereiro, apresentamos à comunidade alguns modelos e estruturas para organizar a entidade depois da transição da IANA.

Para nós, era importante apresentá-los à comunidade e ouvir os comentários. Recebemos feedback sobre vários elementos do modelo, que dividimos em modelo externo e modelo interno.

Mas os trabalhos da comunidade no encontro de Cingapura deram origem a um modelo híbrido, que foi variando até o final do evento.

Então, chegamos a Cingapura com um modelo interno e externo, dividido, e saímos com três variantes. Por isso tínhamos sete modelos, sete possíveis estruturas de organização.

Nesse momento nos comprometemos com esse foco, que está representado aqui e (inaudível). Vocês precisam fechar os microfones.

Nesse momento, nos dividimos em equipes de projeto, que estão representadas em roxo aqui. Depois de Cingapura, passamos pelo processo de especificar e selecionar um escritório de advocacia que pudesse nos ajudar com recomendações jurídicas sobre a variação estrutural que estávamos considerando.

Terminamos contratando um escritório de advocacia chamado Sidley Austin. A Sidley ajudou muito, fornecendo uma perspectiva imparcial, objetiva e profissional sobre o trabalho do grupo.

Aqui, estão representados o foco adicional na estrutura, no centro do diagrama, as recomendações jurídicas e as equipes de projeto. O grupo todo se

reuniu presencialmente, quer dizer, a maioria dos membros e todos os participantes que conseguiram viajar a Istambul, além dos participantes que puderam participar de uma série de encontros em março.

Nós nos comprometemos a trabalhar sobre os resultados das equipes de projeto e para considerar as propostas estruturais.

Na verdade, a Sidley participou das duas reuniões, precedidas por encontros do Grupo de Trabalho Entre Comunidades sobre responsabilidade. A combinação com o trabalho de responsabilidade, a participação presencial dos membros foi muito boa e funcionou muito bem para determinar onde o grupo poderia ao menos selecionar alguns dos modelos que estavam sendo considerados e chegar aos dois modelos que continuaram.

Acho que esses dois modelos eram variações do modelo interno, mas com diferenças fundamentais entre si. Interno quer dizer que a função da IANA permanece dentro do domínio da ICANN.

Ela não é externa. No entanto, há uma diferença sutil entre os dois modelos, ou talvez não tão sutil assim, pois em Istambul surgiu uma separação jurídica em um desses dois modelos.

Então, saímos de Istambul e logo depois, no início do mês, nós nos comprometemos em trabalhar mais para tentar ajustar esses dois modelos e desenvolver melhor o trabalho das equipes de projeto.

Foram dias muito intensos em que Lise e eu trabalhamos com a equipe da ICANN em Bruxelas. E tivemos dois dias com seis reuniões sucessivas, que duravam por volta de duas horas, e o tempo foi dividido entre os resultados das equipes de projeto e no desenvolvimento desses modelos estruturais.

Como resultado, concordamos em selecionar um modelo e concentrar nossas energias no desenvolvimento e no ajuste do modelo em que a função da IANA é interna à ICANN, mas separada legalmente como subsidiária.

Tecnicamente não é correto chamá-la de subsidiária, mas é ilustrativo. Tecnicamente é uma afiliada, é representada como uma afiliada que terá direito à própria Diretoria. Vamos conversar mais sobre estrutura logo mais.

Acho que vale notar que continuamos nos comunicando depois desses encontros presenciais, dos dias de trabalho intensos em Frankfurt e no encontro da ICANN em Cingapura.

A comunicação foi regular, inclusive com uma atualização escrita pelos presidentes aos dois grupos, registrando e explicando suas atividades.

Acho que vale a pena destacar que todo esse trabalho foi aberto à participação de todos, não fechado a membros da comunidade da ICANN. Todas as pessoas que quiseram participar puderam fazer isso.

Acho que já abordei os principais pontos que queria abordar em relação ao desenvolvimento da proposta. Vamos passar para o próximo slide. Um tema importante durante todo esse processo, como eu (mencionei) antes na apresentação, foi a coordenação efetiva e substancial com o grupo de trabalho entre comunidades para a responsabilidade.

Por que isso foi necessário? Bom, essa consideração surgiu imediatamente depois da proposta da NTIA de fazer a transição da administração das funções da IANA.

Ficou claro que havia preocupações sobre as medidas de responsabilidade da ICANN há muito tempo, além de algumas preocupações mais atuais que surgiram especificamente com a transição.

Concordou-se que seria feito um trabalho independente para isso, como expliquei antes, o CCWG responsabilidade, mas era essencial que o trabalho não fosse duplicado e também que o trabalho feito dentro desse grupo pudesse ser aplicado fora dele.

Portanto, começamos a trabalhar em equipe com o grupo responsável pela responsabilidade para garantir a coordenação adequada. No início foi um pouco difícil, pois esse grupo começou a trabalhar mais tarde que o nosso.

Por isso demorou um tempo para começar a fluir. Mas o CCWG acabou alcançando nosso ritmo e começou a trabalhar nos mecanismos que seriam colocados em prática, nos que já estavam disponíveis e o que seria disponibilizado para nós.

É importante destacar que o CCWG também reconheceu sua necessidade de consultoria jurídica independente. Em busca dessa consultoria, eles terminaram com dois escritórios de advocacia, um com ampla experiência em vários assuntos, inclusive governança corporativa e legislação da Califórnia, e outro com conhecimentos altamente específicos sobre a legislação da Califórnia.

O que tem mais experiência e que coordena o trabalho é a Sidley Austin. Isso foi muito útil, pois o mesmo escritório de advocacia está aconselhando o CCWG - responsabilidade e o grupo que está trabalhando na administração, ajudando a garantir que o trabalho seja coordenado e o mais eficiente possível.

Podemos passar para o slide 6, por favor. Analisando um pouco mais detalhadamente, o que aconteceu foi que o trabalho do CCWG visava entender de que áreas específicas nós, do grupo de administração, dependeríamos mais.

Destacamos as principais áreas de atividade para todos os grupos que trabalharam em responsabilidade. Uma relacionada ao orçamento da ICANN, com medidas de responsabilidade e transparência que precisariam ser desenvolvidas ou aprimoradas.

O CCWG está trabalhando na proposta de uma ferramenta para vetar orçamentos, que seria um mecanismo pelo qual a comunidade poderia impedir a aprovação de um orçamento que não contenham detalhes suficientes ou informações relevantes. Isso é muito importante para este grupo, que se concentra em conhecer e entender os recursos alocados à função da IANA.

Essa é uma dependência fundamental e um ponto de contato. Em segundo lugar, vocês podem ver aqui na coluna 2, os mecanismos de capacitação da comunidade, como um processo para desenvolver funções mais importantes para a comunidade e a capacidade de revisar decisões da ICANN, aprová-las ou rejeitá-las, especificamente neste caso, o foco deste grupo, o CWG, seriam as decisões relacionadas à função da IANA.

Essa é uma área em que seríamos bastante dependentes. Também existe algo histórico e atual, que é uma exigência do CCWG - responsabilidade e algo de que este grupo também dependerá: a oportunidade de revisão e reparação.

Nesta proposta, foi contemplado que haverá revisões da função da IANA a cada cinco anos, e a ideia é que essas revisões se adaptem à constituição da ICANN, de forma que sejam descritas através do estatuto fundamental.

Em outras palavras, que elas sejam institucionalizadas e difíceis de desfazer sem barreiras significativas. Além disso, existe a possibilidade de que, além das revisões a cada cinco anos, sejam realizadas revisões em casos especiais.

Esse recurso é importante e faremos o possível para que ele seja incorporado por este grupo, as revisões a cada cinco anos, a capacidade de instituir uma revisão especial e a necessidade de que isso faça parte do estatuto fundamental.

Para isso, dependemos da coordenação com o CCWG. Finalmente, na coluna 4, a oportunidade de lidar com mecanismos de apelação e discussão em relação a problemas com ccTLDs.

Aqui existe a possibilidade de que os ccTLDs desenvolvam os próprios mecanismos de apelação em relação à delegação ou redelegação futuramente. A expectativa é que o CCWG responsável não desenvolva mecanismos de (apelação) relacionados à delegação e redelegação de ccTLDs, mas sim aplicados a outros problemas que envolvam as funções da IANA.

Temos uma pergunta no bate-papo que eu responderei agora, relacionada aos mecanismos de capacitação e às recomendações jurídicas em relação à capacidade de aprovar ou rejeitar decisões de acordo com as leis da Califórnia.

Respondendo a essa pergunta, eu diria que reconheço isso. Não estou qualificado para responder sobre a parte jurídica, mas é suficiente dizer que reconhecemos essa necessidade e que é necessário que haja mecanismos diferentes.

Isso é difícil sem abordar as possíveis alterações estruturais. Sob o nosso ponto de vista, simplesmente reconhecemos que seria necessário e ainda estamos trabalhando nessa questão. (Acho que seria uma pergunta melhor para a equipe do CCWG), pois, como Grace disse, trata-se de uma questão de responsabilidade, que tem mais a ver com o trabalho deles.

Mas com certeza é uma boa pergunta. Provavelmente relacionada ao slide 6. No slide 7, vou falar um pouco mais sobre as equipes de projeto.

Não falarei sobre todas elas detalhadamente, mas acho útil ter uma noção geral. Foram propostas aproximadamente 15 equipes de projeto, que lidariam com uma série de questões técnicas e operacionais pertinentes ao trabalho deste grupo e à proposta.

Eles receberam diferentes prioridades e a autorização do presidente para gerenciar, coordenar e organizar o trabalho do grupo. Todas as equipes de projeto tinham a responsabilidade de garantir o progresso do trabalho da forma mais rápida e eficiente possível e depois de entregar o resultado desse trabalho ao CWG principal.

Uma parte significativa do trabalho foi concluída para discussão no encontro presencial de Istambul, e o resto do trabalho foi finalizado durante reuniões intensivas por quase duas semanas no início deste mês, 13 ou 14 de abril. Especificamente, o foco foram os grupos interconectados. Nesse caso, reconheceu-se que, por exemplo, há um grupo chamado Comitê Permanente de Clientes.

O trabalho desse Comitê Permanente de Clientes também estava interligado com a equipe de projeto M (ou mãe) que trabalhou nos mecanismos de

escalonamento, e também com a equipe de projeto N, que trabalhou com a revisão periódica, e na verdade esses grupos específicos se juntaram imediatamente depois de suas reuniões presenciais nos dias 13 e 14 de abril e trabalharam muito para tentar reconciliar seus trabalhos e manter a coerência.

O trabalho sobre expectativas de nível de serviço é muito importante para esse grupo e passou por muito trabalho até hoje, mas esse trabalho ainda não foi concluído. O conjunto de expectativas de nível de serviço já foi discutido com a equipe atual da IANA, mas ainda não foi totalmente aprovado, portanto o trabalho ainda não foi totalmente encerrado.

Seis dos grupos de projeto não foram concretizados e suas funções foram assumidas por outros grupos de projeto. Alguns elementos desse trabalho ainda podem precisar ser resolvidos ou foram abordados pelo grupo como um todo, com aconselhamento jurídico ou como parte de uma visão geral do teste de resistência ou da verificação das implicações da proposta.

Agora vamos avançar para o slide 8, que aborda o modelo em si. Como vocês podem ver, o slide está dividido por uma linha vertical cinza. À esquerda de vocês, temos uma representação da estrutura existente, ou seja, a ICANN opera com um contrato com a NTIA, que, por sua vez, supervisiona as funções da IANA dentro da estrutura da ICANN.

A representação da estrutura pós-transição está à direita do diagrama, como vocês veem. Isso é simbólico. O esquema não inclui todos os detalhes, mas destaca claramente a separação jurídica, com essa linha preta entre a ICANN e a Diretoria da ICANN, e a IANA pós-transição ou PTI, como chamamos, como uma entidade jurídica independente, com a própria estrutura e um contrato entre a ICANN e a entidade pós-transição.

Um dos temas do trabalho nesse aspecto foi o conceito de ter um contrato. Embora não seja uma condição necessária do trabalho desse grupo, certamente foi um tema persistente. Existe um contrato em vigor, que controla as funções existentes, e para muitos era importante contar com alguma forma de contrato. A existência de um contrato é facilitada por uma entidade jurídica independente.

Alguns de vocês podem lembrar que em uma versão anterior da proposta havia um modelo, chamado modelo externo, em que a função da IANA estava fora da ICANN, em uma empresa contratada, uma empresa criada para ser um veículo para que a ICANN fizesse um contrato. Alguns podem dizer que o modelo atual é uma evolução disso. Em todo caso, propomos uma subsidiária independente, mas de propriedade integral, ou mais corretamente, afiliada, com um contrato com a ICANN.

O modelo também faz uma sugestão em verde à direita. A proposta é um comitê permanente de consumidores, que é uma parte muito importante da estrutura, pois cria uma base para que os clientes diretos possam supervisionar o desempenho do operador da função da IANA no dia a dia, representado aqui pelo PTI, IANA pós-transição.

O comitê permanente de consumidores tem a capacidade de escalar questões. Esperamos que isso não seja necessário, e que por meio da relação direta, a IANA pós-transição possa chegar aos níveis de serviço que os clientes, através de suas relações diretas com o prestador desses serviços, continuarão recebendo.

Uma coisa que ainda não mencionei nessa conversa sobre nosso trabalho até agora é que desde o início ficou claro que os clientes estão satisfeitos com os serviços prestados atualmente. Então temos cláusulas para escalonamentos,

desenvolvimento de serviços e outros mecanismos relacionados a responsabilidade ou desempenho, que são precauções naturais ou lógicas para lidar com problemas de desempenho caso surjam. Isso não quer dizer que atualmente haja uma preocupação com o desempenho.

É claro que em qualquer relação entre cliente e fornecedor, é possível melhorar, e a ideia desta proposta é a oportunidade de melhoria contínua.

No bate-papo, uma pessoa pergunta quem são os clientes da IANA pós-transição. Bem, esses clientes são os registros que interagem com a IANA pós-transição regularmente para obter atualizações e modificações para seus TLDs, da mesma forma que interagem com a IANA pré-transição.

Acima do CSC, o comitê permanente de clientes, temos outro losango verde, que representa a IFR, a revisão da função da IANA. Ela depende do CSC e a ideia, como mencionei antes, é que ela seja realizada periodicamente, uma vez a cada cinco anos. A primeira revisão deve ser realizada dois anos depois da transição.

Então, teremos uma revisão inicial dois anos depois da transição, além de revisões regulares a cada cinco anos. Além disso, se for necessário, será possível realizar revisões especiais. Elas terão o mesmo formato que as revisões normais, mas serão iniciadas por problemas de desempenho contínuos.

Acho que esses são os principais elementos da estrutura e da entidade pós-transição conforme a visão deste grupo. Como grupo, nós nos concentramos na continuidade e na estabilidade das operações, mas também em reconhecer que podem acontecer problemas e, se isso acontecer, será necessário resolvê-los. E temos um tipo de estrutura robusto, que prevê vários problemas que

podem surgir, além de ter a capacidade de lidar com a possibilidade de melhorias contínuas.

Quem acompanhou esse trabalho vai notar que uma entidade juridicamente independente poderia ser totalmente separada da ICANN. E a função da IANA poderia ser assumida por outra entidade. Este grupo não sugere de forma alguma que isso seja necessário ou provável, mas essa possibilidade está incorporada à estrutura através de uma série de escalonamentos gerenciados, e essa capacidade de separação existe em caso de exaustão de todas as outras opções.

Agora vou responder à pergunta de Russ. Tomamos muito cuidado. A pergunta é se a IATF e os RIRs também são nossos clientes. É claro que sim, e precisamos tomar muito cuidado para garantir que o foco desse grupo sejam as funções relacionadas a nomes.

Dito isso, precisamos ter consciência do fato de que esta proposta deve ser enviada ao ICG junto com outras duas propostas e sentimos que precisávamos atingir um equilíbrio muito delicado entre não influenciar as outras propostas, mas ao mesmo tempo reconhecê-las e fazer todo o possível para garantir que nossa proposta fosse coerente com as duas outras.

Sabíamos que havia o risco de que o ICG devolvesse a proposta de apenas uma ou duas comunidades em busca de modificações ou alterações e como seria a conciliação delas. Sim, obrigado James por corrigir minha linguagem. Essa terminologia pode ser melhor, clientes diretos, mas francamente são clientes diretos e de nomes.

Em todo caso, também queria destacar a linha pontilhada laranja, que passa pela parte direita do modelo aqui. Ela é pontilhada porque não faz parte do

trabalho do grupo em si, mas influi diretamente no trabalho do nosso grupo, como mencionamos antes. E esses são os mecanismos de responsabilidade que devem ser aplicados pelo Grupo de Trabalho Ente Comunidades sobre responsabilidade, e este grupo dependerá deles.

Então acho que já abordei os pontos principais que queria mencionar sobre esse modelo. Estou vendo se temos algum comentário no bate-papo. Bom, podemos passar para o slide 9, por favor. O slide 9 começa a analisar o futuro a partir daqui um pouco mais detalhadamente.

Falei sobre a parte esquerda do slide, as equipes de projeto, as contribuições jurídicas, a proposta preliminar, e todo o trabalho que foi feito até hoje, até 22 abril, início do período de comentários públicos. Na verdade, parece que temos um pequeno erro aqui no slide. Originalmente, a ideia era que ele fosse apresentado no dia 20 de abril, durante 30 dias.

Na verdade, ele foi apresentado no dia 22 de abril, e o período de comentários públicos é de 28 dias. O dia 24 de abril está destacado, que é o dia de hoje. Os Seminários na Web informativos, e o encerramento do período de comentários públicos no dia 20 de maio.

Isso nos leva ao encerramento do período de comentários públicos no dia 20 de maio, e depois ao período de aproximadamente oito dias, quando teremos que trabalhar muito para reunir os comentários públicos, em um fim de semana intenso, e tentaremos processar, integrar e absorver esses comentários para poder entregar a proposta. Uns dez dias depois disso, uma proposta suficientemente avançada será apresentada no ICANN 53 em junho em Buenos Aires.

Durante o encontro de Buenos Aires, as organizações estatutárias terão tempo suficiente para considerar a proposta e possivelmente aprová-la para enviar ao ICG, que a combinará com as outras propostas das comunidades de números e protocolos e finalmente, transmitir a proposta unificada por meio da Diretoria da ICANN à NTIA.

Acho que isso conclui os slides que eu queria abordar. É importante reconhecer que o trabalho para apresentar uma proposta para comentários públicos foi intenso e exaustivo. Por meio desses Seminários na Web e durante o período de Comentário Público, queremos incentivar o maior envolvimento crítico e construtivo possível com a proposta. Nesse meio tempo, continuaremos trabalhando, especificamente na seção 4, que são as implicações desta proposta, e na seção 5, respondendo aos requisitos da NTIA, além de aparar quaisquer arestas da seção 3.

Portanto, planejamos trabalhar paralelamente aos comentários públicos, especialmente nas seções 4 e 5 e (finalmente) na parte da proposta que dependa da seção 3. Portanto, nesta versão da proposta, somente com controle de alterações. Continuaremos trabalhando com o CCWG, em coordenação com o trabalho deles.

Quero destacar que desenvolvemos um formato modelo para o envio de comentários públicos. Recomendamos o uso desse modelo. Dessa forma, os comentários serão estruturados de forma similar, o que significa que poderemos processar melhor esses comentários e compará-los.

Não é obrigatório preencher todas as seções. Se os autores dos comentários quiserem abordar apenas partes mais específicas da proposta, é possível fazer isso. Também é possível enviar texto livre, sem usar o modelo. Mas no geral,

agradecemos se todos os comentários usarem essa estrutura, de acordo com o modelo fornecido. Há mais informações sobre isso à esquerda do bate-papo.

Acho que isso conclui o conteúdo que eu preparei para vocês. Esses slides são esquemáticos, foram preparados com ajuda profissional. Espero que vocês considerem essa apresentação útil para avaliar a proposta e o trabalho realizado para concluí-la, e que possam continuar usando os slides para refrescar a memória. Com isso, espero as perguntas de vocês.

Vou dar mais uma olhada no bate-papo para garantir que as perguntas de lá tenham sido respondidas. Esperem um minuto, vou conferir o bate-papo, mas podem levantar a mão na sala do Adobe Connect se tiverem mais perguntas.

Grace: Jonathan, é a Grace. Tenho duas perguntas no bate-papo e posso ler se você quiser. Bom, a primeira...

Jonathan Robinson: Isso é útil. Pode...

Grace: Obrigada. A primeira é de Amr Elsadr. A pergunta é: como os mecanismos de responsabilidade estão sendo desenvolvidos pelo CCWG - responsabilidade, que a Diretoria da ICANN precisa aprovar, o CCWG está considerando mecanismos de responsabilidade independentes caso suas recomendações não sejam adotadas por algum motivo?

Jonathan Robinson: É uma boa pergunta. Provavelmente a resposta seja não, mas não é tão simples. Uma das coisas que sempre consideramos é como garantir essa dependência. Acho que imaginamos que nossa proposta só pode estar completa se alguns desses mecanismos de responsabilidade forem aplicados. Portanto, a aplicação da nossa proposta depende da implementação de um ou

mais desses mecanismos. Na verdade, falamos com os consultores jurídicos sobre a melhor maneira de estruturar essa dependência e condicionalidade.

Então embora não tenhamos buscado resolver o problema mencionado por Amr por meio do desenvolvimento de mecanismos de responsabilidade independentes, nossa resolução para essa questão é garantir que a condicionalidade e a dependência sejam informadas de forma precisa. Ela não pode ser contratual, mas acho que na prática podemos desenvolver essa condicionalidade de forma que fique claro que a validade da nossa proposta depende da aplicação de certos mecanismos de responsabilidade.

Grace: Obrigada, Jonathan. Temos outra pergunta, que é de Andres Hector. A pergunta é: o monitoramento do CSC parece ser mais responsivo a (linha cruzada), então como a supervisão é conduzida?

Jonathan Robinson: É uma pergunta interessante. Acho que depende do que você quer dizer com supervisão. Mas certamente em termos de desempenho das funções, o cliente continuará contando com isso. O CSC agregará esse desempenho e garantirá que ele seja adequado e consistente com as expectativas e os contratos de nível de serviço definidos.

Se essas condições forem violadas de forma sistêmica ou sistemática, o CSC terá a oportunidade de escalonar o problema. Além disso, as análises das funções da IANA podem entrar em ação nos três casos que eu mencionei. Depois de dois anos, depois de cinco anos e em casos especiais.

A IANA pós-transição também é subsidiária da ICANN, e a ICANN é responsável por garantir que essa subsidiária e todas as suas obrigações sejam operacionalmente confiáveis. Como vocês sabem, a ICANN tem a supervisão da Diretoria, e o CCWG - responsabilidade acrescentará novos mecanismos

de responsabilidade que se aplicarão tanto à Diretoria quanto à ICANN diante da comunidade.

Portanto, há várias camadas de supervisão, tanto em termos de desempenho funcional quanto de governança, que podem ser acionadas por essas rotas.

Grace: Obrigada, Jonathan.

Jonathan Robinson: Stefan, sua mão está levantada. Passo a palavra para Stefan se ele quiser fazer uma pergunta ou um comentário.

Stefan Jonson: Obrigado, Jonathan, sou Stefan Johnson. Sim, nesta proposta, houve muita consideração sobre uma visão geral mais detalhada das funções da IANA e houve um consenso amplo sobre uma definição mais específica do Comitê Permanente de Clientes, além da visão geral técnica e operacional das funções da IANA.

Como mencionei no bate-papo, há uma definição mais ampla de política, como também foi mencionado no exemplo de (inaudível), que indica outras formas de políticas, como as dimensões de direito a liberdade de expressão ou propriedade intelectual. E o grupo que desenvolveu essa proposta queria diferenciar essas duas dimensões das políticas, pois a definição mais específica da visão geral das funções da IANA é muito técnica, como deve ser, pois proporciona mais flexibilidade, embora o maior número de participantes no grupo complica cada vez mais a situação.

Portanto, a supervisão técnica pode ser muito breve, enquanto que as questões de políticas mais gerais precisarão de mais tempo, por isso é uma diferenciação entre os dois tipos de políticas. Esse panorama também inclui

uma revisão das funções da IANA, o verde aqui na imagem, então também há o aspecto do tempo quando falamos da visão geral, em curto e longo prazo.

O que não vemos aqui é que a estrutura é ainda mais detalhada, e que a possibilidade de reclamar sobre as funções da IANA é muito mais elaborada que essa imagem, portanto essa imagem é apenas uma simplificação. Existem várias etapas para ações de correção e escalonamento se algo der errado. Então, resumindo, as etapas são elaboradas. Obrigado.

Jonathan Robinson: Obrigado pela ajuda, Stefan, acho que você disse no início, mas caso não tenha dito, Stefan foi um dos líderes da equipe de projeto que trabalhou no CSC. Alguém mais tem perguntas ou comentários? Espero que tenha feito uma visão geral do trabalho. Eu não mencionei isso, mas a proposta está disponível em formato com e sem anexos. Em certa medida, é necessário ler os anexos, mas preparamos uma versão sem anexos para encurtar o formato, facilitar a comparação com a outra proposta e ajudar a comunidade e o IPG no momento da síntese e da preparação de uma proposta coerente.

Acho que estávamos conscientes que estávamos atrasados no envio de nossa proposta em relação às outras comunidades. Sentimos que o tempo que usamos foi necessário para lidar com as complexidades e os problemas que tínhamos, mas também sentimos que tínhamos a responsabilidade de preparar nossas proposta em um formato que pudesse facilitar a combinação com as outras. Essa foi a nossa contribuição para ajudar a comunidade mais ampla a obter um documento coerente com a maior agilidade possível.

Acho que ainda temos alguns minutos. Tecnicamente estamos programados para 90 minutos, mas somente se necessário. Acho que vale mencionar por alguns minutos o modelo para comentários públicos, podemos mostrá-lo para vocês. Se não houver mais perguntas depois disso, podemos encerrar a sessão.

Aqui vocês podem ver o formato do modelo que vocês devem usar para os comentários públicos, é um modelo que pode ser preenchido. Conforme trabalham sobre ele, vocês deverão se identificar e existe uma opção para enviar comentários gerais. Ao longo do documento, acho que cada um pode usar a própria barra de rolagem (inaudível), então vocês podem avançar pelo documento como quiserem. Vocês verão que ele está dividido em seções, de acordo com a proposta, e isso é bem prático. Se vocês tiverem foco particular em uma ou mais áreas da proposta, podem responder especificamente a essas áreas, assim poderemos processar esses comentários de forma estruturada.

Acho que isso era o principal. O modelo espelha a estrutura do documento, que espelha a estrutura da solicitação de propostas do ICG, e as propostas das outras comunidades também foram preparadas com um formato similar.

Acho que isso é tudo por hoje, aguardo os comentários públicos. Não planejamos realizar mais Seminários na Web nesse momento, mas talvez haja outro mais tarde, durante o período de Comentário Público e a sessão de perguntas e respostas. Sei que esse documento é enorme e que para algumas pessoas ele contém muitas informações novas, mas em nome do CWG e de minha copresidente, espero que vocês tenham a oportunidade de analisar o trabalho que preparamos.

Espero que tenhamos reduzido a complexidade e disponibilizado mais informações, como foi solicitado no período de Comentário Público anterior, e que tenhamos respondido bem dentro do possível, pois ainda estamos recebendo comentários do grupo e decidindo que rumo tomar.

Então, muito obrigado pela atenção de vocês no seminário da Web de hoje.  
Foi ótimo contar com essa participação e esperamos seus comentários durante o período de Comentário Público.

Grace, acho que com isso podemos encerrar o Seminário na Web e a gravação. Muito obrigado mais uma vez e agradeço a equipe da ICANN pela ajuda até aqui.

FIM